



B0213

PERCEPÇÃO DE OBESIDADE ENTRE PACIENTE COM SÍNDROME METABÓLICA

Brayam Lima de Lira (Bolsista SAE/UNICAMP), Paloma Lisboa Mendonça Fortunato e Profa. Dra. Maria Cristina de Oliveira Regina (Orientadora), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

A síndrome metabólica (SM) consiste na presença de resistência a insulina, alto nível de LDL, VLDL e triglicérides, baixo HDL (dislipidemia) e hipertensão (para diagnóstico ao menos 3 deles presentes). A SM relaciona-se ao aumento da gordura visceral que estimula a liberação dos fatores pró-inflamatórios (TNF- α , IL-6, proteína c-reativa) e age na expressão e ativação dos transportadores de glicose. Há alteração dos hormônios do tecido adiposo, as adiponectinas e leptinas, que se apresentam em relação inversa quanto maior o nível de obesidade. A obesidade ocorre com o acúmulo excessivo ou anormal de gordura e pode impedir a manutenção da saúde. Com o índice de massa corpórea (IMC), pode-se classificar obesidade e sobrepeso em adultos: kg/m^2 , sendo $\text{IMC} \geq 25$, sobrepeso, e ≥ 30 , obesidade. É vista como condição controlável tanto por obesos e não obesos ou entre profissionais de saúde. Às pessoas com sobrepeso ou obesidade são atribuídas características negativas: preguiça, falta de iniciativa, passividade, procrastinação, falta de habilidades em geral, especialmente físicas. As positivas restringem-se a aspectos amplos: bom humor ou extroversão e confidencialidade. Podem ser afetados psicologicamente, portanto.

Percepção - Obesidade - Síndrome metabólica